

A falta de tradição no ensino cinematográfico brasileiro dá ao **Curso Teórico e Prático de Cinema**, promovido pela ABD-DF (Associação Brasileira de Documentaristas) dimensão de rara grandeza. Não é todo dia que temos reunidos, para debates e aulas, nomes como os de Jean-Claude Bernardet, Jorge Bodansky, João Batista de Andrade, Thomas Farkas, Luiz Carlos Barreto, Sérgio Santelero, José Tavares de Barros, Ismail Xavier, Raquel Gerber, Joaquim Assis, Fernando Duarte, Sérgio Diniz, entre outros. É inegável que, ao término do curso (iniciado ontem e com término previsto para meados de outubro), o brasiliense ganhará muito. A lamentar, porém, a ausência do cineasta **Marcos Mendes** (criador de **Seu Ramulino**) entre os conferencistas. A ABD-DF escolheu nomes de grande competência, e se esqueceu de valorizar a pratinha-de-casa. Marcos Mendes, pra quem não sabe, formou-se na UnB e partiu para dois anos de estudos especiais de cinema, em Paris, onde foi aluno de Jean Rouch. (Marlia do Rosário Caetano)